

# Metroviários informam

## Metroviários unidos CONTRA AS DEMISSÕES!

**Metrô e governo do Estado demitiram 61 metroviários como retaliação à greve realizada nos dias 2 e 3 de agosto. O Sindicato e toda a categoria não aceitam esta medida, por considerá-la antidemocrática e uma forma de perseguição a trabalhadores que exercer um direito constitucional em defesa de suas conquistas. Por isso, certamente lutarão pela reversão de todas as demissões**

**A**inda ontem o Sindicato se reuniu com o Metrô para discutir sobre as demissões. Hoje, 8/8, à noite os metroviários realizarão uma assembléia para definir suas próximas ações contra esta retaliação.

### A greve

Há dez anos os metroviários negociam e recebem a Participação nos Resultados (PR) com distribuição de valores iguais para todos os metroviários.

Neste ano, o governo Serra resolveu privilegiar os altos salários, propondo pagar a PR de forma proporcional. Isso quer dizer que 7 mil metroviários receberiam cerca de 5 vezes menos do que os pouco mais de 500 empregados com altos cargos na empresa.

A categoria realizou a greve por não concordar com este tipo de divisão, pois os altos índices de aprovação do Metrô pela população resultam do trabalho de TODOS os metroviários.

Portanto, não há nenhuma razão para que o governo Serra pague a PR privilegiando e enchendo os bolsos daqueles que ocupam os altos cargos na empresa.



### Agradecimento e reflexão

**A categoria agradece a todos que têm a consciência da necessidade da luta dos trabalhadores para garantir seus direitos, e que sabem que a qualidade dos serviços prestados depende das condições de trabalho e da valorização do profissional.**

**Também conclama os demais**

**para a reflexão de que a mobilização e organização não apenas dos metroviários, mas de toda a população, são determinantes para evitar que os direitos da esmagadora maioria dos cidadãos, conquistados durante anos de luta, sejam desrespeitados ou extintos.**

### Esclarecimentos essenciais

**Todos os direitos que os metroviários têm são garantidos por lei e provêm de Acordo Coletivo da categoria firmado em comum acordo com o Metrô, governo do Estado e Justiça do Trabalho. Nada foi dado de graça, sem que houvesse o devido merecimento.**

**Da forma como o Metrô e governo do**

**Estado divulgam informações sobre os direitos e conquistas dos metroviários, fica claro que querem nivelar por baixo, levando os trabalhadores a raciocinar que devem combater os direitos dos metroviários e não se organizar e lutar para que os seus direitos também sejam reconhecidos.**